

Relatório da Administração

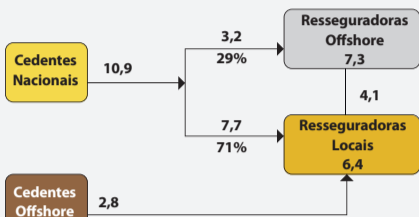
Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Terra Brasis Resseguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Mercado Brasileiro de Resseguros

As informações das Seguradoras Nacionais (referentes a dezembro de 2018) divulgadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que o volume de resseguros cedido bruto de comissão e incluindo Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE) atingiu a cifra de R\$ 12 bilhões no ano de 2018, um aumento de 8,3% em relação ao exercício de 2017. Os mais recentes dados das Resseguradoras Locais (referentes ao período de janeiro a novembro de 2018), fornecidos pela Susep, mostram que 71% do volume das cessões das Seguradoras Nacionais foi colocado nas Resseguradoras Locais, sendo que perto de 42% permanecendo nelas após as retrocessões ao exterior. Várias Resseguradoras Locais continuaram em seus processos de internacionalização, aceitando riscos de Cedentes do exterior, notadamente da América Latina. Para o período de janeiro a novembro de 2018, o volume de resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais proveniente de seguradoras localizadas fora do Brasil (*offshore*) totalizou R\$ 2,8 bilhões, crescimento de cerca de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aprimoramento contínuo apresentado pelas Resseguradoras Locais tem contribuído para fazer do Brasil um importante Centro Regional Doméstico e Exportador de Resseguros, evolução natural para um país que, com um forte mercado segurador/ressegurador e com poucas catástrofes naturais, pode mitigar os riscos de países vizinhos localizados em região altamente exposta a desastres naturais.

Distribuição de prêmio (bruto de comissão), janeiro a novembro 2018



Fonte: Susep, Terra Brasis, valores expressos em bilhões de reais.

Resseguro aceito (bruto de comissão) pelas Resseguradoras Locais por localização das cedentes, acumulado de 12 meses



Fonte: Susep, Terra Brasis, valores expressos em bilhões de reais.

O lucro do conjunto das Resseguradoras Locais em 2018 até novembro, após a dedução de impostos, registrou o valor de R\$ 1.289 milhões, frente a R\$ 1.184 milhões no mesmo período de 2017, um aumento de 8,9%.

Organização Societária e Administrativa

A Terra Brasis, com patrimônio líquido de R\$ 103,9 milhões, é parte do Grupo Brasil Plural e possui participação qualificada do *International Finance Corporation (IFC)*, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado. Além da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, a Terra Brasis possui os Comitês de Auditoria, de Investimentos, de Subscrição e de Sinistros, órgãos estatutários de apoio à Administração, também homologados pela Susep. A Companhia tem sede na cidade de São Paulo e escritório de representação comercial em Bogotá, Colômbia.

Estratégias de Negócios e Iniciativas Institucionais

A Terra Brasis manteve em 2018 sua estratégia de aceitar negócios de forma prudente, com grau de risco e expectativa de retornos coerentes, buscando de forma consistente e progressivamente aprimorar sua carteira de negócios. A inserção internacional da Terra Brasis, iniciada em 2014 e incrementada em 2016 com a inauguração do primeiro escritório de representação da Companhia no exterior, localizado em Bogotá, foi continuada ao longo de 2017 e de 2018. A Terra Brasis continua a consolidar sua posição nos países de seu foco inicial, Colômbia, Peru e Equador. Em adição, o foco em 2018 incluiu o México e alguns países selecionados da América Central. Em fevereiro de 2018 a Terra Brasis renovou, em conjunto com a *AlphaCat Managers Ltd.*, a colocação no exterior do primeiro Investimento Ligado a Seguros (ILS) patrocinado por uma companhia brasileira, transação inovadora que desperta a discussão sobre a utilização de soluções baseadas no mercado de capitais para as exposições da região. Por esta transação, em junho de 2018, a Terra Brasis foi indicada finalista à premiação "*Trading Risk Awards*" realizada anualmente para reconhecer os participantes do mercado de ILS, com abrangência global, destacando o verdadeiro valor de proteções a riscos diversificados, cooperando para o crescimento da indústria de resseguros. Em 2017, por esta mesma transação, a Companhia recebeu o prêmio "*Latin America Reinsurance Deal of Year*" da revista internacional *Reactions* e também o prêmio da Confederação Nacional de Empresas de Seguros Gerais (Cnseg) "Antônio Carlos de Almeida Braga 2017", na categoria Produtos e Serviços. Apesar dos desafios econômicos enfrentados pelo Brasil e a turbulência de um ano eleitoral, a Companhia mantém sua estratégia de investimento no desenvolvimento da equipe de colaboradores com o objetivo de melhor atender aos clientes e parceiros. Procura também colaborar para o aprimoramento do mercado, com a pesquisa e a introdução gradativa de técnicas contemporâneas na área de resseguros. No exercício de 2018 ministrou seu tradicional Curso de Resseguro para 231 participantes e seu Curso de Sinistro em Resseguro para 166 participantes. Desde o início dos cursos, capacitou 1.344 alunos de 38 companhias de seguro e de outras entidades do mercado. O *Xterra*, primeira ferramenta de precificação de resseguro não proporcional desenvolvida no Brasil e premiada em 2015 pela Cnseg no concurso Antônio Carlos de Almeida Braga, continua sendo utilizada internamente e disponibilizada e consultada pelo mercado através do site da Terra Brasis. Dentro da perspectiva de crescente atuação regional, em maio de 2018 a Terra Brasis associou-se à Associação Latino-Americana para Desenvolvimento do Seguro Agropecuario (ALASA), importante entidade de promoção do desenvolvimento do seguro agropecuario na região. A Terra Brasis se mantém como membro da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES), entidade composta por representantes do mercado de seguros de 16 países da América Latina além dos Estados Unidos e da Espanha e que tem como objetivo estimular o desenvolvimento do mercado, defendendo a iniciativa privada e padrões éticos e técnicos em todas as atividades relacionadas ao setor. Desde 2015 a Terra Brasis tem representantes nas Comissões de Resseguro, de Solvência, de Regulamentação e de Educação Financeira da referida entidade. A Terra Brasis adota a política de sustentabilidade em seguros, coerente com procedimentos estruturais do acionista *IFC*, e observa em seu processo decisório a conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança. Nesse sentido foi a primeira Resseguradora Local a assinar o *Principles for Sustainable Insurance (UNEP FI)*, iniciativa das Nações Unidas em parceria com a indústria global de seguros.

Balanços Patrimoniais 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		282.831	209.553	Circulante		275.250	201.976
Disponível	4	10.339	1.911	Contas a pagar		2.494	3.682
Caixa e bancos		10.339	1.911	Obrigações a pagar		1.372	2.745
Aplicações	5	49.542	42.764	Impostos e encargos sociais a recolher		316	423
Creditos das operações com seguros e resseguros		6	83.777	Encargos trabalhistas		334	365
Operações com seguradoras		103.022	77.922	Impostos e contribuições		472	149
Operações com resseguradoras		8.651	5.855	Debitos de operações com seguros e resseguros		6	56.119
Outros creditos operacionais		428	428	Operações com resseguradoras	6	52.436	30.137
Ativos de resseguro e retrocessão	11.2	105.752	77.125	Corretores de seguros e resseguros		3.683	2.890
Títulos e créditos a receber		2.313	1.121	Depósitos de terceiros	9	1.781	1.809
Títulos e créditos a receber		514	196	Provisões técnicas - resseguradora	11.1	214.856	163.458
Creditos tributários e previdenciários	7.1	1.670	923	Passivo não circulante		43.052	37.639
Outros creditos		129	2	Provisões técnicas - resseguradora	11.1	43.052	37.639
Despesas antecipadas		149	96	Patrimônio líquido	14	103.896	104.091
Custos de aquisição diferidos	11.4	3.063	2.331	Capital social		100.880	100.766
Resseguros		139.367	134.153	Reserva de lucros		2.622	3.501
Realizável a longo prazo		139.060	133.768	Ajustes de avaliação patrimonial		394	(176)
Aplicações	5	103.542	106.684	Total do Passivo		422.198	343.706
Ativos de resseguro e retrocessão	11.2	29.576	20.609				
Títulos e créditos a receber		5.821	6.227				
Creditos tributários e previdenciários	7.1	5.257	5.633				
Outros creditos operacionais		564	594				
Custos de aquisição diferidos	11.4	121	248				
Resseguros		121	248				
Imobilizado		159	201				
Bens móveis		147	186				
Outras imobilizações		12	15				
Intangível		148	184				
Outros intangíveis		148	184				
Total do Ativo		422.198	343.706				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)

	Reservas		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Capital			
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	100.766	530	580	5	101.881
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(181)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	18.352
Proposta para destinação do resultado do exercício:					
Reserva legal	-	-	918	-	(918)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(8.703)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(4.824)
Proposta de pagamento de complemento de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.434)
Reserva estatutária	-	-	1.473	-	(1.473)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	100.766	530	2.971	(176)	104.091
Aumento de Capital (Portaria Susep/DIORG nº 1.141 de 23/1/2018)	114	-	-	-	114
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	570	570
Resultado do exercício	-	-	-	3.893	3.893
Proposta para destinação do resultado do exercício:					
Reserva legal	-	-	194	-	(194)
Dividendos pagos	-	-	(1.681)	-	(1.681)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(970)
Proposta de pagamento de complemento de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.175)
Reserva estatutária	-	-	608	-	(608)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	100.880	530	2.092	394	103.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Terra Brasis Resseguros S.A. (doravante referida também como "Terra Brasis" ou "Companhia" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada à Rua Minas de Prata, nº 30, conjunto 122, Itaim Bibi, São Paulo, Capital, CNPJ 12.909.684/0001-28. Foi constituída em 20 de setembro de 2010 como prestadora de serviços, com o propósito de transformar-se em Resseguradora Local. Em 4 de outubro de 2012, por meio da Portaria nº 4.881, recebeu da Superintendência de Seguros Privados - Susep autorização para operar como Resseguradora Local em atividades de resseguro e retrocessão, nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168/2007. A Resseguradora é uma coligada do Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo. Em 5 de novembro de 2015, por meio da Portaria nº 6.381, a Terra Brasis, recebeu autorização da Susep para abrir um escritório de representação na Colômbia. Em 18 de março de 2016 a Terra Brasis Resseguros Oficina de Representação Colômbia, obteve matrícula da Câmara de Comércio de Bogotá e iniciou suas atividades como escritório de representação. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Terra Brasis em 21 de fevereiro de 2019.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Susep, que compreendem as normas estabelecidas pela Susep e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela Susep, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). **b) Continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Terra Brasis em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. **c) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Resseguradora. Exceto quando indicado de outra forma, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda

estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. **d) Base para mensuração:** Os Ativos e Passivos são mensurados de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial: i. ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e disponível para venda (vide nota 3.2); ii. provisões técnicas, constituídas e mensuradas de acordo com normas específicas estabelecidas pelo CNSP e determinações da Susep (vide nota 3.7). **e) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre os seguintes itens das demonstrações financeiras em que o uso de premissas e estimativas é significativo e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Instrumentos financeiros e os correspondentes resultados financeiros; • Provisões técnicas e as correspondentes variações de provisões técnicas, incluindo o valor dos prêmios emitidos e ganhos e os sinistros ocorridos; • Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros, incluindo os prêmios emitidos e os prêmios ganhos, os sinistros ocorridos e não avisados e o resultado com retrocessão.

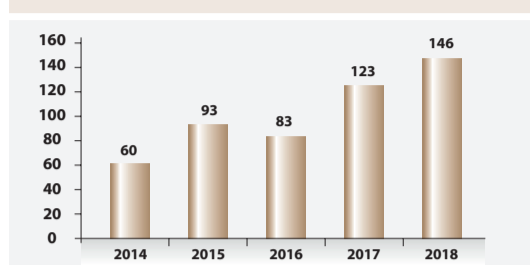
3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados e estão demonstradas a seguir. **3.1. Contratos de seguro:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 "Contratos de seguros". Além disso, a Superintendência de Seguros Privados - Susep, por meio da Circular nº 517/2015, estabeleceu critérios para identificação de um contrato de seguro. **3.2. Instrumentos financeiros:** A Terra Brasis classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda

Desempenho Operacional

A Terra Brasis atingiu no exercício de 2018 prêmio emitido de R\$ 146,4 milhões e prêmio ganho de R\$ 131,1 milhões, crescimentos respectivamente de 19% e 30% em relação ao ano anterior, obtidos com o reconhecimento e apoio das Seguradoras e Corretoras dos mercados brasileiro e dos demais países da América Latina, que em 2018 foram responsáveis por perto de 30% do prêmio emitido.

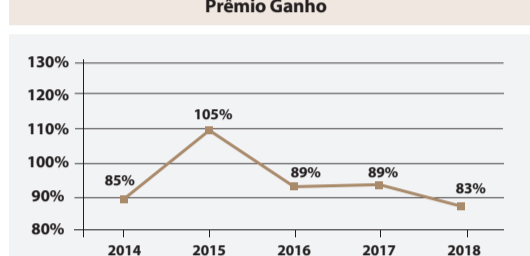
Prêmio Emitido



valores expressos em milhões de reais.

A Companhia apresentou em 2018 uma sinistralidade bruta de 72% e um resultado de retrocessão sobre prêmio ganho de 11%. A soma destes dois índices, que representa uma aproximação para a sinistralidade retida, resulta em 83%, uma melhora em relação ao resultado do exercício de 2017 onde este mesmo índice encontrava-se em 89%.

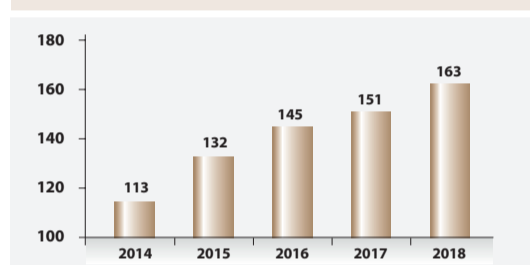
(Sinistro + Resultado de Retrocessão) / Prêmio Ganho



Valores expressos em %.

A Companhia continua apresentando melhora em seus custos administrativos, a despesa administrativa sobre prêmio ganho ficou em 12% em 2018 comparado a 16% do exercício de 2017. Com o crescimento projetado da Companhia, a tendência de redução gradativa destes índices de acordo com o plano de negócios da Companhia, deve ser acentuada nos próximos anos. O resultado técnico do exercício foi o melhor da história da Companhia. Como consequência, o *Combined Ratio* no exercício registrou o viés de 103%, significativamente melhor que a marca de 112% em 2017. A redução da taxa de juros no Brasil reduziu fortemente o resultado de investimentos provenientes das aplicações financeiras. O resultado financeiro de R\$ 9,3 milhões foi inferior ao valor de R\$ 15,3 milhões registrado em 2017, mesmo estando excluído neste último o resultado não recorrente da alienação de investimentos de longo prazo. As aplicações financeiras obedecem aos normativos oficiais, principalmente os contidos na Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) nº 321/2015 e na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.444/2015 e posteriores alterações. As aplicações em fundos de investimento de liquidez e seus portfólios são monitorados individualmente e registrados contabilmente na categoria ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2018, o Disponível e as Aplicações Financeiras registraram R\$ 163,4 milhões, e o Patrimônio Líquido registrou R\$ 103,9 milhões.

Montante de Investimentos e Disponível



valores expressos em milhões de reais.

O resultado após impostos, contribuições e participações registrou R\$ 3,8 milhões, o resultado abrangente do exercício registrou R\$ 4,5 milhões e o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido do início do ano (*R.O.E.*), tomando como base o resultado abrangente, registrou 4,3%. Agência *A.M.Best*, especializada no setor de seguros, manteve o *rating* global de força financeira **B++** com perspectiva estável e o *rating* global de crédito emissor **bbb** também com perspectiva estável. A agência *Standard & Poors* alterou o *rating*, na escala doméstica, de **brA+** para **brAA+**, mantendo a perspectiva estável.

Agradecimentos

Agradecemos à Susep e às demais Autoridades do Setor, às Seguradoras, Corretoras, Retrocessionárias e a todos os parceiros de negócios pela confiança depositada nos trabalhos da Administração. Agradecemos também aos nossos Acionistas e a toda Equipe Terra Brasis pelo contínuo empenho no desenvolvimento da Companhia. São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.

Administração

Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios emitidos		13.1/16a	146.485
(-) Variações das provisões técnicas		(15.334)	(21.869)
(-) Outros ganhos		131.151	100.989
(-) Sinistros ocorridos		16b	(93.817)
(-) Custos de aquisição		16c	(4.943)
(-) Outras despesas e receitas operacionais		16d	(542)
(-) Resultado com retrocessão		16e	(14.902)
(-) Despesas administrativas		16f	(16.696)
(-) Despesas com tributos		16g	(4.523)
(+) Resultado financeiro		16h	9.336
(+) Receitas financeiras			66.340
(-) Despesas financeiras			(57.004)
(+) Resultado patrimonial		16i	218
(-) Resultado antes dos impostos e participações			5.282
(-) Imposto de renda		7.2	(5.23)
(-) Contribuição social		7.2	(692)
(-) Participações sobre o lucro			(169)
(-) Lucro líquido do exercício			3.893
(/) Quantidade de lotes de mil ações			100.759
(-) Lucro líquido - por lote de mil ações			38,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esperada deduzida dos sinistros já avisados até a data do balanço. A provisão de despesas relacionadas (PDR-IBNR) é constituída pelos valores das despesas esperadas relacionadas com os sinistros ocorridos, mas que ainda não foram avisados. Os passivos de retrocessão são compostos por prêmios devidos, consistentes com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Semestralmente é elaborado um teste com o objetivo de assegurar que o valor contábil (passivos de contratos de resseguro deduzidos das despesas de comercialização diferidas) dos contratos vigentes está adequadamente mensurado. O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado de acordo com as disposições da Circular Susep nº 517/2015, e engloba os contratos de resseguros vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O resultado do teste é a diferença entre o saldo contábil das provisões técnicas e o valor das estimativas dos fluxos de caixa futuros das obrigações relacionadas aos riscos vigentes, ambos na data-base. O resultado negativo apurado significa uma insuficiência das provisões técnicas, que deve ser constituída como provisão complementar de cobertura (PCC), no caso de sinistros a ocorrer, ou complementar o saldo da própria provisão que apresentar a insuficiência, no caso de sinistros ocorridos. O modelo do TAP compara o saldo contábil das provisões técnicas com o valor presente do fluxo de caixa descontado pela taxa a termo livre de risco correspondente ao indexador de referência das obrigações de cada contrato de resseguro. As premissas utilizadas no cálculo do TAP foram: taxa de juros (ETTJ) livre de riscos definidas pela Susep, índices de sinistralidade por grupo de ramos baseados na experiência da resseguradora, observada em um período de 3 anos (junho/15 a maio/18), e índices de despesas administrativas e despesas com sinistros baseados com base nos resultados da Resseguradora no ano de 2018. O cálculo apresentou suficiência com a composição de variações desfavoráveis das premissas utilizadas na projeção " pior cenário " (taxa de juros 10% menor, índice de sinistralidade 10% maior e despesas 10% maiores) os resultados consolidados do teste apresentaram resultado favorável. Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente com base na estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), divulgada pela Susep para cada indexador contratual. O resultado do teste de adequação de passivos demonstrou que as provisões atuais são suficientes para honrar todas as obrigações relacionadas aos contratos vigentes em 31 de dezembro de 2018. Não há, portanto, necessidade da constituição da provisão complementar de cobertura (PCC), referente a eventuais insuficiências da PPNG, ou de se

complementar o saldo das demais provisões. **3.8. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição são registrados quando da aceitação dos contratos e apropriados ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. **3.9. Imposto de renda e contribuição social:** Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. De acordo com a Lei nº 13.169/2015, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, passou a vigorar com alíquota de 20% entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e os diferidos. Os mesmos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes. Créditos tributários e passivos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, e diferenças temporárias entre as bases de reconhecimento contábil e as bases de tributação são reconhecidos contabilmente. Os créditos tributários diferidos são avaliados a cada data-base para apurar a necessidade de provisão, quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados mensalmente e serão desreconhecidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.10. PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para o COFINS pela alíquota de 4%. Os créditos de PIS e COFINS oriundos de diferenças temporárias entre as bases contábil tributária, basicamente relacionadas a sinistros provisionados e ainda não pagos, são reconhecidos no exercício de competência e registrados no ativo não circulante.

4. Disponível

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	20	16
Bancos	10.319	1.895
Conta corrente no Brasil	1.705	500
Conta corrente em moeda estrangeira	8.614	1.395
Total	10.339	1.911

5. Aplicações Financeiras

5.1. Composição das aplicações: Os fundos nos quais a Terra Brasis aplica seus recursos são fundos não exclusivos, sem prazos de vencimento. Tais fundos possuem dados disponíveis para consulta pública e estão abertos para outros investidores, exceto o fundo fechado FIDC.

Rating (i)	Taxas Contratadas/ Classificação ANBIMA	31/12/2018		31/12/2017	
		Valor	%	Valor	%
		117.874	77	118.960	80
		66.083	43	53.198	36
AAA	100,1% Selic	66.083	43	53.198	36
		4.223	3	5.960	4
AAA	100,4% a 120,0% CDI	2.861	2	152	0
AA+ a AA+	110,0% a 113,3% CDI	1.362	1	5.401	4
BBB+	111,0% a 120,0% CDI	-	-	204	0
Sem rating	110,0% CDI	-	-	203	0
		47.568	31	59.802	40
AAA	105,2% a 117,0% CDI / CDI+1,8%	17.693	12	347	0
AAA	IPCA+3,5%	-	-	598	1
A a A+	CDI+1,07% a 3,5% / 116% CDI	2.283	1	9.212	6
		16.786	11	33.077	22
AA- a AA+	CDI+0,4% a +2,7% / 108,5% a 130%	1.896	1	11.850	8
AA- a AA+	IPCA+1,8% a 9,0%	740	1	2.238	1
BBB	IPCA+10,1%	8.170	5	2.480	2
Sem rating	CDI+1,0% a 4,5%	-	-	35.210	23
		35.210	23	30.488	20
		6.213	4	-	-
		6.213	4	-	-
		28.997	19	30.488	20
		10.050	7	14.215	10
		7.463	5	12.506	8
		3.237	2	3.767	2
		1.563	1	-	-
		153.084	100	149.448	100

(i) Considera-se o rating das agências Standard & Poor's, Moody's, Fitch e A.M.Best. Caso o ativo possua mais de um rating, é utilizado o maior. Legenda: LFT: Letras Financeira do Tesouro, LF: Letra Financeira, CDB: Certificado de Depósito Bancário, CCB: Cédula de Crédito Bancário, DEB: Debêntures, CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários e NC: Nota Comercial.

5.2. Abertura por vencimento:

	31/12/2018				31/12/2017			
	Sem vencimento ou de até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	%	Sem vencimento ou de até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	%
Títulos públicos	3.102	62.981	66.083	43	2.934	50.264	53.198	36
LFT	3.102	62.981	66.083	43	2.934	50.264	53.198	36
Títulos privados	10.612	41.179	51.791	34	9.342	56.420	65.762	44
DEB/NC/CR/CVCB	7.007	40.561	47.568	31	8.783	51.019	59.802	40
LF/CDB	3.605	618	4.223	3	559	5.401	5.960	4
Ações	6.213	4	6.213	4	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	28.997	-	28.997	19	30.488	-	30.488	20
Total	48.924	104.160	153.084	100	42.764	106.684	149.448	100

(i) Considera-se o rating das agências Standard & Poor's, Moody's, Fitch e A.M.Best. Caso o ativo possua mais de um rating, é utilizado o maior. Legenda: LFT: Letras Financeira do Tesouro, LF: Letra Financeira, CDB: Certificado de Depósito Bancário, CCB: Cédula de Crédito Bancário, DEB: Debêntures, CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários e NC: Nota Comercial.

5.3. Ativos financeiros mensurados a valor justo:

	31/12/2018				31/12/2017			
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor Justo/Contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor Justo/Contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos públicos	117.157	717	117.874	119.279	(319)	118.960	119.560	(600)
LFT	65.970	113	66.083	53.072	126	53.198	53.198	0
Títulos privados	51.187	604	51.791	66.207	(445)	65.762	65.762	0
LF/CDB	4.209	14	4.223	5.946	14	5.960	5.960	0
DEB/NC/CR/CVCB	46.978	590	47.568	60.261	(459)	59.802	59.802	0
Ações	35.210	-	35.210	30.488	-	30.488	30.488	0
Ações mercado aberto	6.213	-	6.213	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	28.997	-	28.997	30.488	-	30.488	30.488	0
Total	152.367	717	153.084	149.767	(319)	149.448	149.448	0

Legenda: LFT: Letras Financeira do Tesouro, LF: Letra Financeira, CDB: Certificado de Depósito Bancário, CCB: Cédula de Crédito Bancário, DEB: Debêntures, CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários e NC: Nota Comercial.

5.4. Hierarquia de valor justo das aplicações financeiras:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos públicos - LFT	66.083	-	53.198	-	-	-
Títulos privados - LF/CDB	-	4.223	-	-	5.960	-
Títulos privados - DEB/NC/CR/CVCB	-	47.568	-	-	59.802	-
Quotas de fundos de investimentos	-	28.997	-	-	30.488	-
Ações	6.213	-	-	-	-	-
Total	72.296	80.788	-	53.198	96.250	-

Os títulos mobiliários dos fundos de investimento são valorizados diariamente a valor justo, conforme determinações do Banco Central do Brasil. Dessa forma, o valor das cotas de propriedade da Companhia já refletem o valor justo desses ativos. Os fundos de investimentos são classificados como Nível 2 e podem usar derivativos dentro da sua estratégia de investimento (vide nota 3.2.c). **5.5. Derivativos:** A Companhia, opera diretamente com derivativos, especificamente contratos negociados na [B3], e na data de 31 de dezembro de 2018, possui 60 contratos de dólar futuro cujo objetivo é de proteger-se de flutuações em suas obrigações em dólares americanos que possam ser causados por mudanças da taxa de câmbio. A posição comprada desses contratos representam um valor nominal equivalente a R\$ 11.636. A Companhia possui também 25 contratos futuros de Cupom de IPCA (DAP), que representam um valor nominal equivalente a R\$ 2.757. Sobre estas posições (dólar e taxa de juros), a Companhia possui a quantidade de 372 LFTs oferecidas como garantia de margem, totalizando R\$ 3.675.

5.6. Movimentações das aplicações financeiras:

	Valor justo por meio do resultado		Disponível para Venda	Total
	31/12/2018	31/12/2017		
Saldos em 1º de Janeiro 2018	30.488	118.960	149.448	149.448
(+) Aplicações	104.588	242.107	346.695	346.695
(-) Resgates	(102.535)	(251.668)	(354.203)	(354.203)
(+) Rendimentos	2.669	7.758	10.427	10.427
(+/-) Ajuste a valor justo	-	717	717	717
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	35.210	117.874	153.084	153.084

	Valor justo por meio do resultado		Disponível para Venda	Total
	31/12/2018	31/12/2017		
Saldos em 1º de Janeiro 2017	28.625	110.417	139.042	139.042
(+) Aplicações	31.865	381.877	413.742	413.742
(-) Resgates	(32.320)	(408.643)	(440.963)	(440.963)
(+) Rendimentos	2.318	35.309	37.627	37.627
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	30.488	118.960	149.448	149.448

5.7 Desempenho: A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos certificados de depósitos interbancários (CDI). A administração também avalia a rentabilidade dos seus investimentos excluindo as aplicações em fundo cambial, usado para o hedge dos passivos financeiros em moeda estrangeira.

Ano	Carteira fundo	Rendimento (%)		Porcentagem do CDI (%)		Rendimento sobre CDI (%)	
		Excluindo	Incluindo	Excluindo	Incluindo	Excluindo	Incluindo
2018	7,73	7,73	6,40	120	120	1,33	1,33
2017	28,52	31,23	9,93	287	315	18,59	21,30
2016	11,08	14,17	14,06	79	101	(2,98)	0,11
2015	15,77	14,23	13,23	119	108	2,54	1,00
2014	11,78	11,46	10,81	109	106	0,97	0,65
2013	8,44	8,46	8,06	105	105	0,38	0,40

6. Créditos e Débitos de Operações com Seguros e Resseguros

6.1. Composição:

Grupo	Créditos de operações		Débitos de operações	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Patrimonial	28.414	29.127	11.491	12.377
Riscos especiais	211	224	43	23
Responsabilidades	2.953	2.461	1.836	968
Automóvel	2.065	2.028	798	41
Transportes	18.440	15.939	12.653	9.652
Riscos financeiros	12.964	9.592	15.937	7.262
Pessoas coletivo	2.488	1.391	382	189
Habitacional	1	140	264	261
Rural	9.135	1.451	6.654	111
Pessoas individual	382	-	5	-
Marítimos	1.543	1.124	1.317	500
Aeronáuticos	876	1.038	215	386
Petróleo	79	-	25	-
Aceitações do exterior (*)	32.122	19.262	4.499	1.257
Total	111.673	83.777	56.119	33.027

(*) Referem-se ao grupo 12 "Outros" e grupo 20 "Aceitações do exterior".

6.1.a. Movimentações dos créditos das operações de seguros e resseguros:

Saldo inicial	01/01/2018 a 01/01/2017	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	83.777	49.648
Prêmios emitidos	146.228	122.646
Variação da RVNE	257	212
Recebimento	(123.411)	(86.981)
Oscilação cambial	4.196	657
Variação de recuperação de sinistros	626	(1.610)
Redução ao valor recuperável	-	(795)
Saldo final	111.673	83.777

6.1.b. Movimentações dos débitos das operações de seguros e resseguros:

Saldo inicial	01/01/2018 a 01/01/2017	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	33.027	21.559
Prêmios de retrocessão emitidos	62.885	59.321
Variação da RVNE	201	(627)
Corretagem	491	575
Pagamentos	(41.221)	(48.865)
Oscilação cambial	432	-
Saldo final	56.119	33.027

6.2. Fluxo estimado de recebimentos e pagamentos: 6.2.a. Prazos de recebimento de créditos das operações com resseguro e retrocessão:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Vencidos	Vencidos	Total	Vencidos	Vencidos	Total
Sem vencimento(*)	46.305	-	46.305	39.809	-	39.809
1 a 30 dias	29.193	4.791	33.984	18.328	4.896	23.224
31 a 60 dias	4.083	1.160	5.243			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Cobertura das Provisões Técnicas

A Companhia mantém vinculadas em garantia das provisões técnicas quotas de fundos de investimento, títulos públicos e títulos privados no montante de R\$ 114.115,11, o que representa 38,4% da necessidade de cobertura de R\$ 297.205,73, calculada conforme Resolução CNSP nº 321/2015.

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões técnicas	257.908	201.096
Ativo de resseguro	(103.430)	(76.296)
Direitos creditórios	(49.987)	(50.147)
Montante a ser garantido	104.491	74.653
Quotas de fundos de investimentos	5.086	2.342
Títulos públicos	62.408	52.753
Títulos privados	46.621	45.035
Garantia das provisões técnicas	114.115	100.130
Suficiência	9.624	25.477

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações determinam que as resseguradoras apresentem índice de liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta índice de liquidez de 38,4%.

13. Grupos de Ramos de Atuação

13.1 Prêmios emitidos: Os prêmios emitidos dos grupos de ramos de atuação e seus índices de retenção são:

	31/12/2018		31/12/2017		Retenção (%)
	Prêmio emitido	Prêmio cedido	Prêmio emitido	Prêmio cedido	
Patrimonial	44.14	48.807	(20.815)	(26.745)	45
Riscos especiais	158	170	(24)	85	100
Responsabilidades	4.758	5.414	(2.181)	(2.454)	54
Automóvel	3.176	2.637	(760)	76	100
Transportes	16.753	20.799	(8.655)	(12.842)	38
Riscos financeiros	25.148	18.911	(20.300)	(14.953)	21
Pessoas coletivo	2.955	1.125	(331)	(137)	89
Habitacional	31.488	39.788	(11.155)	84	100
Rural	10.348	1.409	(6.085)	(20)	41
Pessoas individual	385	-	-	-	100
Marítimos	2.245	1.563	(688)	(456)	69
Aeronáuticos	1.017	1.132	(195)	(416)	81
Petróleo	104	-	(24)	-	76
Acertações do exterior (*)	35.274	20.697	(13.024)	(656)	91
Total	146.485	122.858	(63.086)	(58.694)	57

(*) Referem-se ao grupo 12 "Outros" e grupo 20 "Acertações do exterior".

13.2 Prêmios ganhos: Os prêmios ganhos dos grupos de ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e de corretagem são:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Corretagem (%)	Prêmio ganho	Sinistralidade (%)	Corretagem (%)
Patrimonial	44.736	81,5	4,3	43.714	66,4	3,1
Riscos especiais	203	10,1	4,3	131	-	6,1
Responsabilidades	4.278	49,7	5,5	4.564	36,2	4,0
Automóvel	2.087	39,7	5,1	1.622	32,5	3,2
Transportes	20.473	69,5	2,8	15.450	32,5	1,8
Riscos financeiros	20.189	32,6	0,6	15.073	44,3	0,6
Pessoas coletivo	2.605	67,8	6,0	1.000	209,5	5,9
Habitacional	34	856,0	-	192	270,4	-
Rural	4.553	67,6	5,4	637	64,3	1,7
Pessoas individual	195	80,0	0,9	-	-	-
Marítimos	35	35,3	10,5	3.115	-	10,7
Aeronáuticos	1.569	26,7	5,4	1.035	103,9	6,0
Petróleo	23	60,6	-	-	-	-
Acertações do exterior (*)	27.709	88,3	4,4	15.052	82,1	4,2
Total	131.151	71,5	3,8	100.989	54,0	3,0

(*) Referem-se ao grupo 12 "Outros" e grupo 20 "Acertações do exterior".

14. Patrimônio Líquido

14.1. Capital social: O capital social subscrito e totalmente integralizado está representado por 100.759.612 (cem milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e doze) de ações ordinárias sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Em 04 de fevereiro de 2016, a Pama Holding Participações e Investimentos Ltda., subscrevu e integralizou 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo valor de R\$ 272 (duzentos e setenta e dois mil reais), autorizada por meio de Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data e homologada pela Susep em 02 de março de 2016. Em AGE realizada em 22 de março de 2018, foi deliberada a aprovação da emissão e da integralização de 109.612 ações ordinárias e sem valor nominal à Terra Brasis Partners Participações Ltda., a serem efetuadas em 31 de julho de 2018 pelo valor unitário de R\$ 1,034. 14.2. Reserva de capital: São recursos recebidos pela Resseguradora, que não passaram por seu Resultado como Receita, por serem recursos direcionados ao reforço do Capital. 14.3. Reserva de lucros: Compreende a reserva legal que é constituída ao final de cada exercício social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. Inclui, também, a reserva estatutária constituída pelos lucros não distribuídos ao final de cada exercício social cujo saldo poderá ser destinado a aumento de capital ou distribuição aos acionistas. 14.4. Dividendos e juros sobre o próprio: São assegurados aos acionistas, ao final de cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Em AGE realizada em 22 de março de 2018, foi deliberada a aprovação de pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.681, com base em reservas de lucros do ano anterior. Em reunião de diretoria realizada em 28 de junho de 2018, foi deliberada a aprovação de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.175, com base em resultado intermediário do exercício. Em AGE realizada em 20 de setembro de 2018, foi deliberada a aprovação de pagamento de dividendos no montante de R\$ 397, com base em resultado intermediário do exercício. Em reunião de diretoria realizada em 31 de janeiro de 2019, foi deliberada a aprovação de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 946, com base no resultado do exercício.

15. Políticas de Gerenciamento de Riscos

A Terra Brasis possui uma estrutura abrangente de gerenciamento de riscos, fundamentada na gestão integrada de cada um dos processos de negócios e na adequação do nível assumido de risco a objetivos preestabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos, considerado ferramenta essencial para a otimização da relação risco/retorno para os acionistas da Companhia, envolve todas as camadas organizacionais, desde a Alta Administração até as áreas operacionais da Terra Brasis. Visa a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte e controle e mitigação dos riscos materiais e também a adequação do capital e liquidez da Companhia ao seu perfil de risco, às condições de mercado e macroeconômicas e às exigências regulatórias. A partir do ano de 2017, a Companhia vem realizando trabalho de análise e adoção das orientações da Circular Susep nº 521, de dezembro de 2015, que dispõe sobre a "Estrutura de Gestão de Riscos". Durante o período, foram reiterados em sua estrutura organizacional, políticas, processos, ferramentas e

"reports" que visam garantir que a gestão de riscos é efetivamente praticada e continuamente supervisionada pela própria organização, em um caráter "top-down", intrínseco à cultura corporativa da Terra Brasis e que os riscos assumidos se encaixam ao apetite de risco da Companhia. 15.1. Risco de subscrição: Risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes das operações assumidas e que contrariem as expectativas associadas às bases técnicas e atuariais utilizadas para o cálculo de prêmios e provisões técnicas. De maneira a padronizar e garantir a qualidade dos riscos assumidos foram criados Guias de Subscrição ("Guidelines") para cada linha de negócio. A adequação às normas destes guias é verificada continuamente e alterações são feitas sempre que necessário. A retenção máxima por risco, dependendo do ramo de negócio, foi definida entre 2,5% a 4,5% do capital da Terra Brasis, conforme apetite de risco da Companhia. Além disso, contratos de retrocessão são firmados para certas linhas de negócios, reduzindo a volatilidade esperada do resultado da carteira. Esforço significativo é dado ao máximo de possíveis acúmulos. Dentre as maiores fontes de acúmulo, monitora-se, o máximo possível, a exposição da Terra Brasis a possíveis negócios de seguros existentes entre Cedentes com as quais a Terra Brasis detém contratos de resseguro e também no ramo do Seguro Garantia, pertencente ao grupo Riscos Financeiros, para o qual um controle constante de acúmulo por tomador (grupo econômico) é realizado. 15.2. Risco de crédito: Risco de crédito é definido como o risco de uma contraparte não cumprir com uma obrigação perante a Terra Brasis. A política interna de investimentos prevê diretrizes quanto à exposição a risco de crédito e o seu cumprimento é periodicamente monitorado pelo Comitê de Investimentos. O gerenciamento do risco de crédito referente aos emissores dos títulos que compõem o portfólio de investimentos da Terra Brasis é efetuado pelos gestores da carteira e dos fundos de investimentos. De maneira a mitigar os riscos de inadimplência referentes aos recebíveis de retrocessão, o painel de retrocessionários é composto por companhias com rating corporativo de alto nível. A tabela a seguir apresenta o total de Sinistros a Recuperar distribuído por rating de crédito e tipo de resseguradora (Admitida e Eventual).

Rating	01/01/2018 a 31/12/2018			
	Admitida	Eventual	Valor	Total
A++	-	-	793	1,0
A+	2.897	3,8	1.750	2,3
A	54.742	72,2	15.580	20,6
A-	-	-	36	0,0
	57.639	76,0	18.159	24,0

Obs.: Classificados conforme a agência A.M. Best, e caso necessário Standard & Poor's.

Conselho de Administração

Rodolfo Riechert - Presidente
Carlos Roberto De Zoppa
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho

André Schwartz - Vice-Presidente
Paulo Eduardo de Freitas Botti
Fábio Villela Moraes (em aprovação)

Contador

Eduardo Póvoa - CRC-1SP223513JO-6

15.3. Risco de liquidez: Risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrência de dificuldades no cumprimento de compromissos financeiros nos prazos e valores requeridos. A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Os vencimentos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018, estão classificados da seguinte forma:

	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Ativos e Passivos					
Caixa e Bancos	-	-	-	-	10.339
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado	-	35.210	-	-	35.210
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	14.332	23.959	38.291
Crédito das operações de seguros e resseguros	11.332	-	100.341	-	111.673
Ativos de retrocessão	105.735	29.576	135.256	-	370.567
Total ativo	11.332	45.549	220.425	53.535	410.424
Contas a pagar	-	-	2.494	-	2.494
Débitos das operações de resseguros	-	-	56.119	-	56.119
Depósitos de terceiros (*)	-	-	1.781	-	1.781
Provisões técnicas	-	-	214.856	-	217.908
Total de passivos	-	-	275.570	43.052	318.302

(*) foram classificados com vencimento em até um ano, considerando que seu recebimento já ocorrerá e a Companhia passa a ser responsável em efetuar as baixas dos prêmios e/ou offset, que deve ocorrer dentro deste período. 15.4. Risco operacional: Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia, embora não obrigada pelas normas em vigor, planeja implementar ajustes na sua estrutura, políticas e procedimentos operacionais em linha com os conceitos gerais divulgados pela Resolução CNSP nº 321/2015 e na Circular Susep nº 517/2015. 15.5. Risco de mercado: Risco de mercado é definido como o risco de perdas financeiras resultante de mudanças nos preços e parâmetros de mercado (principalmente curvas de juros, taxas de câmbio, preços de ações, volatilidades e correlações entre ativos). Para os ativos da carteira de investimento, este risco é mensurado pela metodologia Value at Risk (VaR) paramétrico consolidado, observando o histórico de um ano da carteira de investimentos e um nível de confiança de 97,5%. Tal métrica estima o potencial de perda máxima diária da Terra Brasis, em milhares de reais, e seu correspondente percentual da carteira de investimentos estão demonstrados abaixo:

	Perda máxima diária estimada	(%) da carteira
2018	389	0,27
2017	78	0,05
2016	353	0,27
2015	210	0,17
2014	159	0,16
2013	264	0,27

Por o gerenciamento do risco cambial, a Terra Brasis executa avaliações mensais dos ativos de ativos e passivos em moeda estrangeira e utiliza-se de investimentos em fundos cambiais e da aquisição de contratos futuros de dólar negociados na B3, a fim de minimizar o descaçamento de moedas. Em 31 de Dezembro de 2018, a Resseguradora possuía exposição majoritariamente ao dólar americano. Em 31 de dezembro de 2018, a Resseguradora possuía US\$ 21.869 (equivalente a R\$ 84.371) em ativos denominados em dólares americanos e US\$ 21.093 (equivalente a R\$ 81.732) em passivos denominados em dólares americanos, resultando em uma exposição líquida ativa de US\$ 774 (equivalente a R\$ 2.999). 15.6. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade tem por objetivo avaliar o impacto no resultado decorrente de variações nas premissas atuariais e de mercado. Uma análise de sensibilidade foi realizada nos resultados do teste de adequação de passivos (TAP) e consistiu em medir os impactos da variação da sinistralidade no teste da sinistralidade das provisões técnicas, considerando os fluxos financeiros de prêmios efetivos e prêmios estimados. Não houve comprometimento da suficiência das provisões. Apresentamos as variações relativas apenas para avaliação e referência, uma vez que as alterações das premissas atuariais não comprometeram a suficiência das provisões técnicas. Alguns resultados de sensibilidade de sensibilidade feitos em dezembro de 2018 e 2017 estão apresentados abaixo:

	31/12/2018			31/12/2017		
Feito bruto de retrocessão	Impacto	Resultado	% do do PLA	Impacto	Resultado	% do do PLA
Sinistralidade 10% maior	(11.160)	(286,7)	(10,5)	(5.542)	(30,2)	(5,5)
Sinistralidade 10% menor	11.045	283,7	10,4	5.425	29,6	5,4
Taxa de juros 10% mais elevada	1.622	41,7	1,5	1.495	8,1	1,5
Taxa de juros 10% menor	(1.650)	(42,4)	(1,6)	(1.527)	(8,3)	(1,6)
Despesas 10% mais elevadas	(222)	(5,7)	(0,2)	(102)	(0,6)	(0,1)
Despesas 10% mais reduzidas	(222)	(5,7)	(0,2)	(102)	(0,6)	(0,1)
Feito líquido de retrocessão	Impacto	Resultado	PLA	Impacto	Resultado	PLA
Sinistralidade 10% maior	(7.230)	(185,7)	(6,8)	(3.310)	(18,0)	(3,3)
Sinistralidade 10% menor	7.117	182,8	6,7	3.193	17,4	3,2
Taxa de juros 10% mais elevada	1.027	26,4	1,0	943	5,1	0,9
Taxa de juros 10% menor	(1.044)	(26,8)	(1,0)	(962)	(5,2)	(1,0)
Despesas 10% mais elevadas	(193)	(4,9)	(0,2)	(94)	(0,5)	(0,1)

Outra análise de sensibilidade foi realizada para a carteira de investimentos através de cálculos de estresses nas posições de fechamento da data-base. O teste constituído de variação na taxa de câmbio, taxas de juros, ações e inflação. As premissas da teste e resultados estão apresentadas abaixo: • Estrutura a termo da curva de IPCA: Variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo. • Estrutura a termo da curva Prefixada: Variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo. • Índice Bovespa: Variação de 10% no Índice. • Câmbio: Variação de 10% na taxa de câmbio.

Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Câmbio	10%	(6)	-10%	(1)
Ações (Ibovespa)	-10%	(1.593)	10%	1.593
Inflação	300bps	(533)	-300bps	935
Juros	300bps	755	-300bps	(856)

Rodrigo de Souza Lobo Botti - Diretor-Presidente

Bernardo Nolasco Rocha

Paulo Toshio Hayakawa

Atuário

Laércio dos Santos Vicente - MIBA-2.300

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Ao Comitê compete apoiar a Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. Atividades do Comitê: O Comitê atua através da realização de reuniões periódicas na sede da Companhia com representantes designados pela Administração para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos membros do Comitê. O Comitê atua, também, realizando acompanhamento e revisões, à distância, de documentos e informações. As atividades do Comitê no período de janeiro de 2018 até esta data incluem: a) Reuniões com os executivos das áreas de contabilidade, controladoria, controles internos, compliance e auditoria interna. b) Acompanhamento das atividades executadas pela Administração relacionadas à avaliação e gerenciamento de riscos, à gestão do sistema de controles internos, ao cumprimento de normas externas e internas e do Código de Ética da Companhia. c) Discussão com a Administração e com os seus auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes e sobre a apresentação das demonstrações financeiras. d) Avaliação dos processos de elaboração das demonstrações financeiras e discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. e) Análise dos relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Terra Brasis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões

periódicas com a Presidência e com Diretores da Companhia. O Comitê mantém com os auditores independentes e com a auditoria interna canais regulares de comunicação. O Comitê intereiu-se dos seus planos anuais de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes e da auditoria interna às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas. As atas e o material que suporta as apresentações feitas ao Comitê de Auditoria estão arquivadas na Companhia. Resultado das Avaliações do Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria, com base no que consta na Circular SUSEP nº 280 de 30 de dezembro de 2004, no tocante aos elementos que compõem o Sistema de Controles Internos, no curso das atividades executadas no período: Quanto ao ambiente geral de controle: Identificou que os profissionais da Companhia com as quais o Comitê interage por força de suas atribuições demonstraram integridade, ética, competência e experiência, que estão refletidas na sua postura e consciência a respeito de controles, o que contribui para a elaboração de planejamento estratégico, a governança, a distribuição de responsabilidades e as práticas e políticas de recursos humanos, bem como estilo e a filosofia da Administração. Quanto às atividades de gestão de riscos: O Comitê avaliou as atividades voltadas à estrutura de controle e gestão dos riscos de mercado, crédito, operacional e risco de subscrição e entendeu-se que os modelos internos estão bem estruturados e a modelagem, assim como as ações adotadas para o gerenciamento de riscos, nos seus aspectos gerais, estão bem estabelecidas e adequadamente direcionadas. Quanto às atividades de controle e monitoramento: Tomou conhecimento da existência de políticas, normas e procedimentos para formalizar os processos e controles operacionais adotados e as ações necessárias para mitigar falhas nesses processos. O Comitê também acompanhou os trabalhos e as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna. Na visão do Comitê, considerados os esforços empregados pela Administração, as atividades de controle e monitoramento vem sendo aprimoradas continuamente. Os procedimentos já implementados, bem como aqueles ainda em fase de implantação, são compatíveis com o porte e a complexidade

Diretoria

Atuário

Laércio dos Santos Vicente - MIBA-2.300

16. Detalhamento das Contas de Resultado

	31/12/2018	31/12/2017
a. Prêmios:		
1 Resseguro aceito	134.981	125.122
2 Retrocessão aceita	8.317	1.081
3 Resseguro e retrocessão aceito do exterior	46.303	25.143
4 RVNE	257	212
5 Comissão da cedente	(43.373)	(28.700)
Total prêmios emitidos	146.485	122.858
6 Variação das provisões	(15.334)	(21.869)
Total prêmios ganhos	131.151	100.989
b. Sinistros incorridos:		
1 Sinistros avisados	(89.394)	(51.608)
2 Variação provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(3.624)	1.690
3 IBNER	(799)	(4.665)
Total	(93.817)	(54.583)
c. Custo de aquisição:		
1 Constituição dos custos de aquisição	(5.409)	(4.109)
2 Variação dos custos de aquisição	466	1.066
Total	(4.943)	(3.043)
d. Outras receitas e despesas operacionais:		
1 Outras receitas e despesas operacionais	(542)	(1